



AVALIAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS CAUSADORES DE OTOMICOSSES EM CÃES DO OESTE CATARINENSE

SCHROPFER, Diego Luiz¹; FRIEBEL, Jaqueline¹; RADTKE, Thays Regina¹;
BRITTO, Sara Ione Hermann¹; TITON, Maiara Cristine¹; SMANIOTTO, Crisan¹;
BASSANI, Milena Tomassi²;

Palavras-chave: *Aspergillus* spp., fungos, adaptação, imunidade e hospedeiro.

INTRODUÇÃO

As otomicoses são infecções fúngicas do conduto auditivo, geralmente associadas ao desenvolvimento e multiplicação de fungos patogênicos, presentes no ambiente e com capacidade de se adaptar ao hospedeiro.

Os fungos filamentosos são seres eucarióticos e multicelulares, possuem hifas que podem ser septadas ou cenocíticas, a agregação das hifas forma os micélios, que conferem a forma de crescimento desses fungos, conhecidos como bolores ou mofos. Na maioria das vezes se proliferam em locais quentes e úmidos, sendo que o conduto auditivo é um local propenso para que a proliferação ocorra.

A ocorrência das otomicoses está associada a quadros de baixa imunidade do hospedeiro, causando falhas no mecanismo defensivo da mucosa auditiva, outros fatores como pH e alterações da qualidade e da quantidade de cerume, também podem favorecer o estabelecimento de fungos patogênicos. Em casos de otites ocasionadas por infecções bacterianas, podem ocorrer infecções fúngicas secundárias e desencadear a otomicose.

O objetivo deste trabalho é avaliar a ocorrência de fungos filamentosos causadores de otomicoses em amostras de condutos auditivos de cães que foram encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia do Centro Universitário FAI de Itapiranga – SC.

MATERIAS E MÉTODOS

Durante o período de março de 2016 a setembro de 2017, foram encaminhados 40 swabs de condutos auditivos de cães, coletados de forma asséptica e enviados refrigerados para o Laboratório de Microbiologia do Centro Universitário FAI, para fins de isolamento e identificação micológica. Para a realização do isolamento e identificação, seguiu-se o método proposto por Koneman *et al.* (2012).

¹ Acadêmicos de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI de Itapiranga-SC, participantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Microbiologia Clínica Veterinária GEeP MiCVet.

² Docente do Centro Universitário FAI de Itapiranga, SC. Médica Veterinária, Mestre em Ciências e Tecnologia Agroindustrial.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o isolamento e identificação fúngica, constatou-se que das 40 amostras avaliadas, 11 correspondiam a *Aspergillus* spp. (27,5%), 6 a *Alternaria* spp. (15%), 5 a *Penicillium* spp. (12,5%), 4 a *Cladosporium* spp. (10%), 3 a *Trichophyton* spp. (7,5%), e as 11 amostras restantes (27,5%) correspondem à vários outros gêneros fúngicos com menores ocorrências.

O aumento da umidade e da temperatura no interior do conduto auditivo, a ausência de cerume por lavagem excessiva, além de complicações de lesões cutâneas primárias e malformação anatômica do pavilhão auditivo são fatores predisponentes das otomicoses, pois proporcionam ambiente ideal para o desenvolvimento fúngico, principalmente para aqueles que são integrantes da microbiota do conduto auditivo, ocasionando uma infecção oportunista. A ocorrência das otomicoses está relacionada a cães com menos de dois anos de idade, que no presente estudo representou 75% dos casos avaliados, animais jovens são mais susceptíveis a fatores estressantes, o que favorece as infecções oportunistas como as otomicoses por *Aspergillus* spp.

As otomicoses ocasionadas por *Aspergillus* spp. são as mais relatadas ao avaliarmos a ocorrência de fungos filamentosos no conduto auditivo, já que o agente faz parte da microbiota auditiva dos animais causando uma infecção oportunista, correspondendo a 27,5% nessa pesquisa, isto se deve a uma proliferação exagerada deste fungo em quadros de imunossupressão aliado ao fato do ambiente ser propício para sua proliferação.

Os fungos do gênero *Cladosporium* spp., *Alternaria* spp. e *Penicillium* spp. são causadores de alergias e irritações tóxicas, fator que favorece diretamente a ocorrência de inflamação no conduto auditivo, desencadeando quadros de otomicoses.

Dermatófitos como causadores de otomicose canina não são comuns, porém no estudo isolou-se 7,5% de *Trichophyton* spp., essa ocorrência pode estar associada a alta capacidade do agente de adaptação aos diferentes ambientes.

CONCLUSÃO

Após a avaliação dos dados obtidos, constatou-se que os fungos do gênero *Aspergillus* spp. são os maiores causadores de otomicoses relacionadas à fungos filamentosos, pois apresentam caráter oportunista associado a casos de imunossupressão.